ANNO 58.º — NUMERO 5:931 — Quarta-feira, 2 de fevereiro de 1910

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de A. Chaves

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

DISSIDENCIA PROGRESSISTA

Uma notavel conferencia do illustre chefe do partido

Conforme dissémos, realisou no domingo ultimo, na séde do «Centro dissidente», em Lisboa, a sua annunciada conferencia, o illustre chefe do partido, sr. conselheiro José d'Alpoim.

Desde muito cedo que as salas e corredores do edificio, que é vasto, se achavam apinhados. A lusida assembleia acolheu com ruidosos applausos o conferente, que se affirmou, mais uma vez, o maior orador da peninsula, o tribuno eloquentissimo, contra cujos argumentos e contra cuja acção se não resiste facilmente.

A conferencia do sr. conselheiro José d'Alpoim é um notabilissimo documento para a historia.

Não se limitou, o illustre paladino da Liberdade, a formular protestos contra a despiedada obra de demolição dos falsos amigos da Patria e do rei. Indicou o remedio, disse de como não será difficil ainda, a dentro do regimen, abrir caminho e salvar o paiz. Affirmou mais, e n'essa affirmação fez abalar todo o edificio de odios erguido contra a dissidecina, que não ha, que não póde haver, e não, tentativa possivel de eliminação d'essa grande força politica que a dissidencia progressista representa no paiz.

E' assim que se responde. E' assim claro e alto que se falla.

Do periodo agudo que o regimen atravessa, mercê dos homens que se agrupam em torno da corôa, periodo eriçado de perturbações e de perigos é ainda possivel sahir.

O remedio é aquelle, está alli apontado, nas eloquentes palavras que passamos a transcrever e que fazem parte da notabilissima oração do sr. conselheiro José d'Alpoim, na sua conferencia de domingo ultimo:

Agradece, aos seus amigos, as saudações com que o acolhem e que bastariam, se não fôsse a consoladora fé profunda no triumpho das idéas democraticas que defende, a varrer-lhe do espirito todas as hesitações que acaso n'elle houvesse e a dissipar todas as sombras que porventura o entenebrecessem. Ellas, porém, não existem. Cinco annos rodaram sobre o apparecimento da dissidencia-progresista. A lucta tem sido formidavel! Sem nunca ter o favor da Corôa, sem jámais se abrirem para elle e seus amigos as complacencias do poder, isolado pelo abandono dos agrupamentos monarchicos, combatido apaixonadamente pelos elementos conservadores e reaccionarios, o partido dissidente tem vivido com honra e altivez. A elle, orador, se lhe sobra a convicção de que nenhuns merecimentos intellectuaes revelou no desempenho do cargo que lhe foi confiado, diz-lhe a consciencia que nem a doença physica que por vezes o tem assaltado, nem as tristezas moraes de vêr o que é a politica portugueza em tempos de hoje e nas mais altas regiões do poder, lhe abalaram a fé ou deprimiram as energias. Jámais faltou ao seu dever. Sente a mesma firmeza de resolução, a mesma coragem, o mesmo destemôr das prepotencias, o mesmo desapêgo do poder conquistado por traição aos principios ou por adulação palaciana, que ardiam no seu cerebro e no seu coração ao despontar da dissidencia progressista, a qual, sem haver alcançado o governo, tem, comtudo, exercido na politica portugueza uma alta funcção, desde a de metter nos cofres publicos milhares de contos que, pelo contrato dos Tabacos, lhe eram extorquidos, até ao fazer accordar as energias nacionaes adormecidas na funesta politica, chamada do *engrandecimento do poder real*, politica dominadora do paiz desde a data sombria de 1890. Venha o que vier, aconteça o que acontecer, o paiz de hoje não é, não será mais, o de hontem: na terra, germinam sementes, e elles, os dissidentes, lançaram n'as alli, aos punhados: passa no ar um sôpro vivificador de reivindicações politicas e sociaes como aquelle que atravessa os grandes paizes onde hoje a democracia lucta sem descanço: vêem-se no céo bons signaes que não falham!... N'aquella faina, tão dolorosa por vezes, elle não tem faltado ao seu dever. E' esse que o traz alli!

Conferencias—O «blóco»—Com honra!

A commissão executiva do partido dissidente [illegible] rias deliberações de combate e de propaganda, de lucta e de reconstrucção, que se iniciasse uma serie de conferencias após o rompimento do chamado *blóco* liberal. Recuperou o partido dissidente a sua liberdade d'acção, não porque os seus alliados houvessem praticado qualquer acto de deslealdade, não porque entre regeneradores e dissidentes houvesse surgido conflicto de homens ou antagonismo de idéas, mas porque aquelle facto politico abrangia condições de vida *ministerial* e *opposicionista*, que tinham a garantia individual do sr. Julio de Vilhena com quem fôra celebrado, e, desapparecido este da chefia do partido regenerador, com elle se sumia em realidade o *blóco*. Mais nenhuma razão—essa e só essa—determinou um acontecimento superior á vontade dos dissidentes, porque estes foram extranhos á resolução do sr. Julio de Vilhena. Tem ouvido dizer, e já leu, que no partido regenerador havia más vontades, por motivo de os dissidentes serem considerados empecilho, pelas suas tradições radicaes e passado de combatentes, para a regeneração subir ao poder. Triste partido seria então o regenerador, tristes homens d'Estado os seus membros, se antepozessem, em guiza de serventuarios do Paço, os interesses de um estreito partidarismo, identificado com uma abdicação moral de palacianos, aos supremos interesses da causa publica. Seriam estadistas para serviço exclusivo da Corôa; e seriam tambem exemplo vivo da ingratidão, porque não foram os dissidentes quem alvitrou o *blóco*; para elle foram sollicitados. E, diz-lh'o a consciencia, sem o seu auxilio não poderia ter sido derrubado o ministerio Campos Henriques, que representava uma affronta para o partido regenerador e cavava no seu organismo, já reduzido nas antigas forças, uma scisão profunda e cruel. Depois, não se ignorava na regeneração, em dias ainda anteriores ao rompimento do *blóco*, que á Corôa fôra offerecido por elle, orador—sem sequer consultar o chefe e outros homens publicos d'aquelle partido—se ella julgasse preferivel para a causa publica a organisação de um gabinete *sem representação dissidente*, formar um ministerio restricta e puramente regenerador, o qual teria todo o apoio dos dissidentes, desde o momento que o seu programma de governo fôsse ampla e sinceramente liberal. Fizera isto elle orador, sem ouvir os seus amigos, por um excesso de escrupulo, por amôr aos principios liberaes, que não queria vêr sacrificados a quaesquer terrores ou a quaesquer intrigas que ás vezes, em revoada, passam nas ante-camaras palacianas, assopradas por boccas malfazejas. O rompimento do *blóco* foi um facto que derivava, logica e fatalmente, da sahida do sr. Vilhena: sò isto determinou a demolição de um agrupamento politico honradamente feito, e que foi apoio do governo do sr. Wenceslau de Lima, emquanto esse governo não expulsou do seu seio, pondo-se ao serviço da reacção, o nobre e talentoso ministro da justiça, que defendia o cumprimento das leis do reino e as garantias da supremacia do poder civil sobre o arbitrio episcopal, apoio dado sem lucro de engrandecimentos e de honras, sem satisfação alguma de interesses partidarios—e que findou, podendo dizer regeneradores e dissidentes que não haviam faltado á honra. Poderá dizer assim a consciencia dos que, sejam quem fôr, sem visar a personalidades, com o *blóco* lucraram, e o applaudiram, emquanto lhes conveiu? Ella que responda! A d'elle, como a dos regeneradores, está tranquilla; e já não é pouco n'uma epocha em que, nas regiões elevadas da politica, é tão profunda a decadencia moral, ainda mais profunda que a decadencia intellectual. Perdôe-lhe a assembléa esta curta divagação. Ia elle dizendo, quando se perdeu nos [illegible] executiva lhe tornara ser elle quem abrisse uma serie de conferencias que vae celebrar, depois do partido dissidente haver recuperado a sua liberdade de acção. E' por isso que está alli.

Programma — Questões urgentes

Conferencia, é o que vae fazer, e não um solemne discurso politico, e muito menos um programma de partido, ou de governo. A dissidencia já accentuou o seu espirito radical, criticando sob esta feição, todos os actos da vida politica, administrativa, e até questões internacionaes, do paiz. No parlamento, quer na camara dos deputados onde os seus representantes fizeram algumas das campanhas mais brilhantes da nossa historia constitucional, quer na dos pares onde elle, orador, sempre procurou discutir os assumptos que interessam á causa publica, a dissidencia tem condensado em projectos de lei as suas opiniões sobre muitos dos pontos mais palpitantes da nossa vida politica. Lembram-lhe, entre outros, os da reforma constitucional, revogação da lei de 13 de fevereiro, remodelação do Juizo de Instrucção Criminal, reforma eleitoral, reforma da lei d'imprensa, extincção da garantia administrativa, projecto sobre administração colonial e regimen de descentralisação, protecção á primeira infancia, indemnisações a operarios por accidentes no trabalho, fiscalisação das contas do thesouro.

Programma, tem-n'o sido a vida da dissidencia, os seus discursos, os seus actos, as suas propostas: a apresentação d'um programma hirto, rigido, para applicar soluções de natureza variaveis como variavel, evolucionista, é a acção politica e social, não se compadece com a feição de honesta sinceridade e de espirito pratico que a dissidencia pretende assumir. O intuito do conferente é frisar quaes as questões palpitantes, de momento, que hoje se offerecem aos homens publicos, as que estão no debate; expôr ante a nação o que sobre ellas pensa, nortear a imprensa dissidente que tão numerosa é no paiz, fazer chegar aos cantos da provincia, para uma acção de propaganda, as suas idéas e logar aos seus correligionarios que com ellas se identifiquem para se exercer uma funcção decisiva e profunda na vida politica portugueza.

Quaes são essas questões? Ha duas que nos acompanham, por assim dizer na vida de todos os dias, e que prendem com a nossa existencia: a questão de defeza nacional e a questão financeira. Um povo que não sabe defender-se, que não tem elementos para assegurar a sua autonomia, que póde offerecer garantias de auxilio aos alliados que possua, é uma nação que perdeu o direito de viver: está á beira da sepultura, porque não ha allianças sinceras, com quem não offerece compensações ao alliado. A questão da nossa defeza nacional é inseparavel da nossa vida, é factôr da nossa valorisação internacional. O mesmo é a questão financeira, porque um povo pequeno que traz compromettidos os recursos do seu thesouro encontra se pelo menos sob o perigo da tutella extrangeira: e Portugal corre risco de ser um Khedivado do occidente europeu. São questões que nem um instante devem ser postas de lado, as mais graves de uma vida: não offerecem porém o caracter de acuidade, de indispensavel selução de momento, que têem tres questões occasionaes que agora surgem. São ellas a questão chamada clerical, a questão da reforma eleitoral e a questão da reforma constitucional: estas têem o seu momento. A questão clerical, não a põem nem o governo nem os partidos monarchicos porque d'ella se arreceiem e é lhes mais commodo fechar os olhos ás manifestações da influencia reaccionaria, transigir com ella com receio de combates, compromettendo assim o futuro das gerações pela influencia da escola congreganista: mas o partido dissidente não se emparceira, n'este ponto, com a attitude dos partidos monarchicos, um, partidario do dominio ultramontano, outros com elle transigentes. Essa questão, reflexo do duello que n'outras nações vae travado entre o poder civil e a reacção religiosa, urge que seja resolvido: não é de todos os dias, é de agora. E ás questões da reforma eleitoral e da revisão constitucional são tão instantes que o governo pediu um adiamento á Corôa, e esta lh'o concedeu, para sujeitar, aos partidos, as suas propostas e pedir a collaboração d'estes no parlamento. Não ha nada, pois, mais urgente.

(Continúa).

PRELIOS CASEIROS

O Codigo administrativo prevê e pune os variados casos em que incorrem na alçada do governo civil os estabelecimentos incommodos, perigosos e insalubres que se acumulam na cidade.

Ha-os para toda a casta de tortura da humanidade, e no primeiro caso e no logar de honra estão as tanoarias, que, desde alta madrugada até altas horas da noite, nos flagellam os ouvidos e não raras vezes contendem até com as habitações visinhas.

A' nossa ilharga, aqui mesmo ao pé da nossa porta, floresce uma d'essas coisas. O batuque constante, comquanto de ensurdecer, tolera-se. O que não pode permittir-se é a fumarada espessa que invade a rua e que nos invade a casa.

Não pretendemos a cessação do exercicio do seu mister aos pobres homens. Que continuem tirando do seu trabalho os meios necessarios á sua subsistencia. Mas que não accendam as fornalhas. Sempre que o fazem ha prejuizo grave para as habitações visinhas e incommodo prejudicialissimo para a saude dos visinhos. O fumo da lenha verde a cujo fogo vergam as aduellas, inunda tudo n'uma ampla esphera.

Não pode ser, não pode continuar a permittir-se o abuso.

Chamamos para o facto a attenção da auctoridade. E' já a segunda vez, e sinceramente desejamos não voltar terceira.

Estamos auctorisados a fazer publica a declaração de que as relações, politicas e pessoaes, entre o sr. conselheiro José d'Alpoim e o grande influente politico do Porto, sr. João Baptista de Lima Junior, são agora exactamente as mesmas que sempre foram, absolutamente as mesmas, o mais intimas e affectuosas que é possivel serem.

Falta redondamente á verdade quem fizer qualquer affirmação em contrario.

O sr. governador civil communicou por telegramma á presidencia da Associação-commercial a approvação concedida pelo governo ao projecto de um imprestimo para as obras da barra d'Aveiro.

Aquellas comprehendem a acquisição dos terrenos adjacentes ao nosso primeiro edificio escolar, para a construcção d'um gymnasio, em que ha muito se pensa e esta a de um rebocador para o serviço das obras e de transporte na entrada e sahida de navios no porto.

De estimar é que tudo consiga levar-se a bom termo e de louvar os esforços empregados n'esse sentido.

O corpo docente do lyceu e a academia resolveram ir encorporados agradecer o serviço ao chefe do districto. Outro tanto fará a Junta da barra.

E' para admirar que, em uma capital de districto, tão importante como é Aveiro, esteja a repartição de fazenda do concelho pessimamente installada!

E' apenas uma pequena sala, em que se vêem os empregados como sardinha em pilha, e de mais a mais com muito pouca luz. Bastam as carteiras para occupar todo o espaço da sala, não fallando ainda nas estantes e outros moveis.

Impõe-se, pois, a urgente necessidade de se escolherem outras instalações, dentro do proprio edificio, que dêem melhor commodidade ao pessoal da repaartição e mais facil accesso ao publico.

Diz-se que se espera pela mudança da repartição de fazenda districtal para o novo edificio do governo civil, a fim de, então, aproveitarem as salas que ficam disponiveis. Mas quando será isso, se os *governantes* não mandam dinheiro para as despezas da referida mudança, posto lh'o tenham já pedido?

Sabemos que o digno delegado do thesouro, como fiscal dos serviços, tem insistido por vezes no sentido de melhorar quanto possivel a instalação da referida repartição mas de balde. De cima não veem providencias.

A *Vitalidade*, que ainda ha dias pedia a construcção d'uma larga avenida atravez da cidade, alvitrando que se lhe désse ao menos começo, já não quer mais avenidas e ralha por que se começa e não se acaba de carreira tudo aquillo a que se deu principio. Com pouco se contentou: a não execução de nenhuma, de tantas que tem estado em projecto!

E' melhor assim; não se fazer nada. Em apparecendo a lembrança d'um emprehendimento util, ha logo quem venha contrarial-o e adduzir, se não oppor, razões de preferencia n'outro sentido.

Não é possivel caminhar assim. Arrefecem todos os enthusiasmos e toda a iniciativa. E' por isso que ainda hoje estamos onde estavamos e sem esperanças de sahirmos d'aqui. Alguma coisa que ultimamente se tem feito, sabe Deus quantas difficuldades foi necessario vencer para conseguir.

A abertura de avenidas em torno das quaes se erguam dentro de curto praso novas construcções é má?

Pois construa o estimavel collega, quando poder, o ceu de vidro que ha de preservar das chuvas e por consequencia das lamas as ruas da cidade.

Cada um faz o que pode na medida das suas forças. Quem no presente ou no futuro melhor poder, melhor fará e com isso só lucra a terra e lucram todos.

Os dois *teams* de *foot-ball* que recentemente se organisaram n'esta cidade, continuaram no domingo passado os seus *trainos* no vasto campo da Oliveirinha. O 1.º *team* marcou um *goal* n'um *free kick* do sr. Mario Duarte.

A proposito convem accentuar que, tendo, como dissémos, os rapazes que compõem o grupo foot-bollista, procurado pessoalmente os membros da «Junta das obras da barra», a pedir-lhe a terraplanagem de parte do Ilhote que a Junta possue no Côjo, e que se encontra a monte, afim de ali estabelecerem diversos jogos de campo, havendo-lhes sido por todos promettido a sua cooperação no deferimento do pedido, até hoje, e já lá vão vinte e tres dias, ainda aquella junta não reuniu, estando por isso a cidade privada d'um divertimento que a muitos interessa! De fórma que a realisação d'um *match* entre um dos nossos *teams* e um do «Club foot-bollista do Porto,» depende unica e simplesmente da resolução da Junta da barra.

E' que em Aveiro e espe-

cialmente aos domingos de tarde, ha tantas diversões, que uma a mais ou a menos é cousa de somenos importancia!

Esperaremos pela vinda do sr. governador civil, que se encontra ainda em Lisbôa, para de novo voltarmos ao assumpto.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 2*—Inaugura se em Albergaria-a velha um centro dissidente, vindo alli o illustre deputado e lente da Universidade, sr. dr. Egas Moniz.

Dia 3—Melhora o tempo.

Fallece a sr.ª D. Maria Emilia Pinto de Sousa, veneranda mãe do digno arcypreste e prior da Veracruz, sr. Manuel Ferreira Pinto de Sousa.

Dia 4—Começam os trabalhos da vedação do largo de S. Domingos e a mudança, do seu historico cruzeiro.

As andorinhas.—Segundo o conhecido ornithologo e meticuloso observador, W. Schuster, o anno que acaba de findar foi crudelissimo para as pobres andorinhas.

No decurso de 1909 pereceram de fome n'um numero incalculavel. A zona morticida para ellas estendeu-se através da Allemanha e Austria e comprehende todo o norte.

Todas as informações coincidem em attribuir o facto principalmente ás condições metereologicas do anno. A primavera e o verão, frios e humidos, mataram os insectos de que ellas se alimentam.

Taxas postaes.—As taxas dos vales postaes que vigoram na corrente semana, são as seguintes: franco, 199; marco, 245; corôa, 208; peseta, 190; dollar, 1$050; e libra, 47 7/8.

Pela imprensa.—Entraram em novo anno de publicação a *Batalha*, a *Praia* e o *Povo de Aveiro*. Felicitamol-os.

Brinde. — O sr. Baptista Moreira, proprietario de uma das mais bem montadas mercearias da cidade, a que junta tambem papelaria, artigos photographicos e outros, nas ruas Direita e do Passeio, offereceu-nos um bello calendario semanal para escriptorio, com todas as indicações relativas aos doze mezes de que o anno se compõe.

E' um objecto d'arte em trabalho d'esta natureza, indispensavel em repartição, escriptorio, etc., etc., executado em cartão e sobre relevo, a côres e offerta do sr. Moreira aos seus freguezes. Agradecemos a getil lembrança.

Contrabando.—N'um dos ultimos dias da semana passada, de tarde, uns quatro guardas fiscaes, que já vinham desde Vianna em perseguição de tres homens e duas mulheres que conduziam isca e tres grossos volumes de contrabando, phosphoros de pau, etc., conseguiram surprehendel-os em Fermentellos, quando se preparavam para atravessar a lagôa.

Conseguindo fugir-lhes, os contrabandistas largaram a preza e metteram-se pelos pinhaes e mattos das Lages, não sendo possivel prendel-os.

As mulheres foram agarradas e vieram para Aveiro com os volumes, em carros que os guardas alli alugaram, acompanhando-as.

Os contrabandistas, na occasião da fuga, deixaram escondidos n'um cómoro uma lata com massa phosphorica e os instrumentos da industria.

Nomeações. — Para o logar de juiz auditor do contencioso fiscal junto da alfandega do Porto acaba de ser nomeado o nosso bom amigo e patricio, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, illustre deputado da nação e juiz de direito na comarca de Soure.

Recahiu a escolha do governo progressista, d'esta vez, em quem com mais direitos e mais solidas garantias de justiça podia concorrer. Alguma vez havia de acertar.

Ao distincto magistrado enviamos as nossas sinceras felicitações.

Para o logar de escrivão de direito da comarca de Albergaria, que vagou pelo fallecimento do nosso inolvidavel amigo, sr. Manuel Aidos, acaba tambem de ser despachado o sr. dr. Carlos Luiz Ferreira, presado filho do nosso velho amigo, sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, grande proprietario d'alli.

O sr. dr. Carlos Ferreira é um excellente cavalheiro, intelligente e muito serio, e porisso no caso de bem se desempenhar do cargo em que foi investido. Felicitamol-o.

Contribuições.—Os contribuintes que soffreram prejuisos com as ultimas inundações e pretendam apresentar, na repartição de fazenda, qualquer reclamação que porventura julguem dever formular, terão de fazel-o o mais breve possivel, afim de superiormente se fixarem os prasos para o pagamento das contribuições, que será prorogado conforme a intensidade dos estragos.

Estradas.—Vae dentro em breve proceder-se aos reparos dos troços de estradas comprehendidos entre Bustos e Mogofores, entre Costa de Vallade e Sá, entre Aveiro e Vagos, e entre Aveiro e Palhaça, que muito carecem de importantes e urgentes reparações.

Roubos. — Foi assaltada a casa da recebedoria do concelho de Oliveira do Bairro, levando os larapios alguns papeis e 15$000 reis que encontraram. A auctoridade administrativa requisitou policia para averiguar o caso.

Tambem n'esta cidade os gatunos entraram em casa do sr. José de Sousa Marques (Maracas), morador na Senhora da Ajuda, roubando-lhe um colete d'um filho, com o relogio de prata e cadeia de ouro, com uma libra por berloque, e 400 reis em prata. Ha participação d'isso no commissariado, que procede a investigações.

Bombeiros voluntarios.—Reuniu na semana passada a humanitaria companhia de salvação publica para discussão do relatorio e prestação de contas da sua gerencia.

Consta nos que n'essa occasião foi proposto para membro da companhia o sr. Francisco Ferreira da Encarnação, um dos rapazes novos mais prestante e sympathico, parecendo-nos que ha ideia de o fazer ascender em breve ao posto de 2.º commandante.

E' uma escolha acertada, pois ha muito a esperar do seu brio e denodo, demonstrado exuberantemente nas lides tauromachicas.

A direcção da mesma companhia afim de facilitar ao publico os seus, serviços, resolveu collocar na morada de cada bombeiro uma placa com as iniciaes *B. V.*, para que, sendo necessario o seu auxilio, elle seja mais facilmente prevenido e mais rapidamente dado o signal de alarme.

A' policia civil que, sendo quem no seu giro póde mais facilmente dar por qualquer sinistro, foi já feita a communicação para avisar o bombeiro ou bombeiros que habitem na sua area.

Em torno do districto.—Informam de Fermentellos que na semana finda sahiram d'alli de vinho ao preço de 400 reis o duplo decalitro.

Na freguezia d'Anta, povoação proxima a Espinho, morreu ha dias uma desgraçada mulher a quem, estando a cosinhar, se pegara o fogo ás roupas, não sendo soccorrida por não haver quem lhe acudisse.

Na comarca de Vagos respondeu em audiencia geral Manuel da Cruz Espinheira, do logar da Moita, por ter dado em José Maria, o «Pobre», umas pancadas que lhe produziram a morte, pelo que foi condemnado em dois annos e meio de prisão maior cellular ou na alternativa de cinco annos e dez mezes de degredo em possessão de 1.ª classe.

Heranças.—O sr. Manuel José Brandão, fallecido aqui ha tempo, tambem legou á «Veneravel ordem terceira de S. Francisco», d'esta cidade, a valiosa quantia de 500$000 reis, além d'outros legados a particulares.

A sr.ª Anna Marques, casada, de Sá, que falleceu na semana passada, dispoz no seu testamento o seguinte: nos bens d'alma, enterro decente, com musica, acompanhado por 12 padres, e responso de corpo presente no cemiterio; doze mil reis de esmola aos pobres á porta da sua residencia; tres trenarios de missas, ou sejam 90, por sua alma e dos seus, pagas a 500 reis; e dos bens terrenos nomeando seu marido, Antonio Mathias, herdeiro em usufructo, e em propriedade seus irmãos, e sobrinhos, filhos da sua fallecida irmã, Thereza Marques de Jesus. Nomeu testamenteiro o sr. Francisco Ferreira da Maia.

Bailes de mascaras.—No *Theatro-aveirense* teem continuado a realisar-se com grande concorrencia os bailes do Carnaval.

Para hoje estão annunciados dois magnificos brindes ás mascaras que mais distinctamente se apresentem.

A representação dos *Alhos e bogalhos*, que, como dissémos, deve ter logar nas noites de sabbado e segunda-feira proximos, está despertando a maior curiosidade e interesse. Poucos logares ha já por vender.

Ferias. — Deram-se já nos differentes estabelecimentos de instrucção do paiz as chamadas ferias do Entrudo, pelo que regressaram a Aveiro os estudantes que lá fóra frequentam diversos cursos, e d'aqui sahiram os que cursam o lyceu e outras escolas locaes.

Aveiro moderno.—Aveiro tem ultimamente tomado uma feição accentuadamente moderna, construindo-se predios de magnifica apparencia, e entre estes figuram os que mandou edificar, em estylo *arte-nova*, sob a direcção do habil architecto, sr. Jayme Ignacio dos Santos, auctor do projecto, o sr. Alfredo Esteves, nos seus terrenos na avenida Bento de Moura, em frente do *Mercado Manuel Firmino*.

São 6 excellentes casas, 4 terreas e 2 de um andar, proprias para estabelecimentos commerciaes, que vão ser brevemente occupadas, com installações elegantes e apropriadas, pelos seguintes inquilinos: loja de louças, já aberta ao publico, n'uma bella disposição, da sr.ª Dores Gamellas; deposito de bicycletas, do sr. Pompilio Ratolla; deposito de machinas de costura da acreditada companhia *Singer*; padaria *Bijou*, do sr. José de Mattos; officina de marcenaria, do sr. Francisco da Silva; e outra, que ainda não tem inquilino.

Este quarteirão foi construido pelo sr. José Marcos de Carvalho, mestre d'obras, que se tem evidenciado, pois foi elle o encarregado do monumental predio do sr. Mario Pessôa, ao Rocio.

No domingo foi inaugurado alli já um d'esses estabelecimento, sendo o 1.º do poente d'aquelle grupo, que, como indicamos acima, é occupado por a *Nova louçaria Gamellas*, sob a acreditada firma da sr.ª Maria das Dores Gamellas, que, com sua filha, tomou a sua direcção, apresentando um grande sortido de louças de todos os generos: de porcelana de fóra e da Vista-alegre; de faiança de Sacavem, Massarellos, do Porto, da Torrinha, Coimbra e Aveiro; louça ordinaria de barro vidrado, etc.; jarras, brinquedos de creança, e varios outros objectos e utensilios, como cestos, garrafões empalhados, etc.

O estabelecimento, que tem uma guarnição elegante, está muito bem disposto e foi muito visitado, pois a sua posição é excellente.

A sr.ª Dores Gamellas, que ha muito vem gerindo o seu negocio de louça fina e ordinaria, tem conquistado geraes sympathias, pelo seu modo insinuante, pela excellente qualidade dos seus artigos, que são de primeira ordem; e pela modicidade dos preços, de modo que co a prefira com a sua protecção e confiança.

Felicitamos os seus proprietarios, desejando-lhes muitas prosperidades.

O melhoramento realisado com as modernas construcções do sr. Alfredo Esteves, está a pedir que, no terreno contiguo, pertencente ao considerado commerciante africano, nosso excellente amigo, sr. José Moreira Freire, se construa tambem, o que decerto aquelle nosso amigo, que procura construir o edificio do *Club Mario Duarte* ordenará do ponto d'Africa em que habita

Entre a Bestida e a Torreira.—Está, a final, constituida a sociedade que se propõe explorar o serviço de transportes, com lanchas a vapor, entre a Bestida e a Torreira, na nossa ria.

O capital social é de 16:400$000 reis, em acções de 10$000 reis, e a séde na Murtosa.

A direcção ficou assim constituida:

Director gerente, dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro.

Director, primeiro substituto, Julio Ferreira Baptista.

Director, segundo substituto, Antonio Augusto Valente d'Almeida.

Dois livros novos.—O erudito investigador e nosso presado collega, sr. Marques Gomes, acaba de fazer reunir em volume os seus apontamentos ácerca dos «Aveirenses que morreram, soffreram e combateram pela liberdade», edição de homenagem do *Club-dos-gallitos*; e os artigos que a imprensa da cidade consagrou á memoria da extincta superiora do *Collegio de Santa Joanna*, a sr.ª D. Maria Iguez Duff, edição do mesmo collegio.

O esclarecido escriptor conta dar brevemente á estampa um outro opusculo, em que trabalha actualmente, em que relaciona os aveirenses que seguiram a causa do absolutismo e os que tomaram parte nas campanhas liberaes, concluindo assim o primeiro d'aquelles dois excellentes volumes.

O sr. Marques Gomes é dos escriptores contemporaneos o que maior somma de trabalhos tem produzido ultimamente.

«Club Mario Duarte»—Bem dissémos nós que a nova direcção d'este florescente club se achava animada do melhor espirito para emprehender uma serie de medidas tendentes a dar o maior brilho e desenvolvimento ás suas secções.

Reunindo logo depois da sua eleição, tomou conta dos encargos, e por que tem a presidir-lhe o sr. dr. André dos Reis, cuja intelligente iniciativa era esperada, tomou as seguintes deliberações: regular o uso do jogo, banindo por completo o de azar; encetar urgentes obras nos salões baixos do edificio; acceitar a proposta do socio, sr. Francisco Barbosa de Magalhães, nosso presado collega de redacção, para que este club celebre com uma sessão solemne, no dia 28 de março proximo, o centenario do grande vulto litterario, que se chamou Alexandre Herculano, approvando a proposta calorosamente e accrescentando-lhe um festival externo, consoante as forças monetarias de que poder dispôr; e promover desde logo a inscripção de socios nas varias secções do *sport*, que cultiva, dos n.os seguintes:

1.ª secção, «foot-ball», barra, corridas pedestres; *2.ª secção*, tiro e caça; *3.ª secção*, gymnastica sueca para adultos e gymnastica de apparelhos; *4.ª secção*, gymnastica sueca para creanças; *5.ª secção*, esgrima; *6.ª secção*, litteratura, oratoria, theatro; *7.ª secção*, patins; *8.ª secção*, remo; *9.ª secção*, natação; *10.ª secção*, velocipedia; *11.ª secção*, dança; e *12.ª secção*, musica (tuna), estando já inscriptos muitos associados.

Começou a funccionar a secção de esgrima, sob a direcção do sr. tenente Guimarães; e a de gymnastica sueca para creanças, sob a direcção do sr. tenente Simões, começa no dia 12 de fevereiro.

Está elaborado o regulamento geral interno do club, e vae ser creada uma bibliotheca para instrucção e recreio dos socios.

Na ultima sessão da direcção foram approvados 31 socios ordinarios e 15 extraordinarios.

Os aggremiados da secção de tiro e caça promovem para breve uma excursão venatoria.

Na proxima *Mi carême* (2 de março) realisar-se-ha no salão nobre d'este club uma festa nocturna, para a qual a direcção está elaborando o respectivo programma, que é sobremaneira variado e attrahente.

Pelo tribunal. — Como dissémos, continuou no dia 29 o julgamento do crime das Quintãs. Os debates correram animados, sustenção o sr. dr. Manuel J. Corrêa, e defendendo com pericia e a costumada energia o advogado, sr. dr. Jayme Silva, pelo que o jury, dando por provada a circumstancia attenuante, dirimente da legitima defeza, absolveu o reu, que ainda assim foi condemnado em 4 mezes de prisão correccional pelo uso de arma prohibida, na qual se leva em conta a preventiva.

Concurso.—Regressaram a esta cidade os nossos patricios, srs. Alberto Miranda Leal e Luiz de Moraes Sarmento, que foram a Lisboa ao concurso para escrivães de direito, cujas provas, tanto oraes como escriptas, foram das melhores, ficando ambos muito bem classificados, pois obtiveram 1 MB e 4 BB cada um. As nossas mais sinceras e jubilosas felicitações.

Rancho «Alegre-mocidade».—Este rancho, que no anno passado tanto enthusiasmo despertou em Lisboa, onde foi tomar parte nos brilhantes festivaes da imprensa no jardim da Estrella, acaba de ser convidado pelo digno par, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Taveira, actualmente residente n'esta cidade, para ir a Vianna do Castello, a fim de alli se exhibir no dia 3 de março proximo. O rancho é já alli conhecido, pois foi na grandiosa excursão dos *Gallitos* áquella formosa cidade do Minho, sendo muito apreciado.

Sabemos que o grupo, que conta novos e valiosos elementos, vae ensaiar um reportorio selecto e conta apresentar-se de modo a assegurar-lhe um bello exito, pois o seu director, sr. Manuel da Paula Graça, capricha em tornal-o modelo no genero.

Julgamento maritimo.—Não se realisou o julgamento do sr. Paulo Guerra, capitão de navios, porque faltou, por motivo de doença, um membro do respectivo jury.

Barra d'Aveiro.—Sahiu a chalupa *Chiquita*, para Leixões, com sal.

A' policia.—Agora que estâmos em vesporas de folias por essas ruas, convêm cohibir, quanto possivel, certos desmandos, prohibindo mesmo que se intromettam com quem passa pelas ruas e não consentir que os endiabrados rapazes, com as mãos sujas de lama ou de outra coisa qualquer, enxovalhem o rosto e as vestes ás raparigas.

N'estas occasiões de carnaval, todas as prevenções são necessarias, a fim de se evitarem conflictos que pódem, muitas vezes, dar tristes resultados.

Soccorros. — Pela commissão executiva central do «Instituto de soccorros a naufragos», em Lisboa foi mandada distribuir a importancia de 525$000 réis pelas familias das victimas dos dois ultimos naufragios nas costas de S. Jacyntho e Espinho, a João Maria da Silva Cigano que salvou dois naufragos em S. Jacyntho 5$000 réis e a medalha de cobre; e réis 48$000 por motivo d'outros pequenos sinistros occorridos na barra d'esta cidade e costa d'Espinho.

Edificio do Terreiro. — Havendo-se suscitado duvidas com relação á mudança da repartição de fazenda districtal para o novo edificio do Terreiro, o sr. Valerio de Figueiredo, digno delegado do thesouro, representou ao governo sobre isso, pedindo uma inspecção, em resultado da qual chegou ante-hontem a Aveiro o sr. conselheiro Silvino da Camara, inspector geral dos impostos, acompanhado d'um engenheiro, indo examinar as pertenças d'aquelle edificio destinadas a repartição, e parece que se concluiu que não servem como estão sendo necessarias algumas modificações.

O «Club dos gallitos» — Conforme o costume, a direcção d'este recreativo *Club* realizou na noite de hontem a *soirée* annual, que offereceu aos seus socios, no *Theatro-aveirense*.

O theatro tinha uma engalanação deslumbrante, de effeito, devido ao bom gosto do aderecista, sr. Firmino Fernandes, digno discipulo do nosso presado collega, Marques Gomes, que é mestre no assumpto; e uma concorrencia á cunha; e na platêa dançava um numeroso grupo das nossas mais gentis e formosas *tricanas*, com as suas mais bellas *toilettes* de gala, formando um delicioso *bouquet*, que era o encanto dos olhos e a atracção magnetica dos sentidos.

Com um desembaraço e uma elegancia, que é o seu *tic* peculiar, atacavam as quadrilhas, as valsas, as mazurcas e o *pas de quatre*, com enthusiasmo, que tocou as raias do delirio, reinando a mais alegre folia até de madrugada.

A abundancia das serpentinas e dos *confeti* mais realçavam a vis-

Houve profusos serviços volantes.

Foi, emfim, uma festa, como são todas as promovidas pelo patriotico club, que revestiu sempre um cunho de brilhantismo invulgar, muito digno de registo e louvôr.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Benedicta Regalla de Vilhena; condessa da Foz d'Arouce, Anadia; e os srs. João Bernardo Ribeiro Junior e commendador João Pereira da Conceição, d'Agueda.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Rita de Figueiredo Corrêa d'Oliveira Guimarães, Valle-maior.

Além, a sr.ª D. Beatriz Amelia de Fontes Alla; e o sr. Manuel Marques da Silva Junior.

● ESTADAS:

Esteve n'esta cidade o sr. Epiphanio Ricardo Pereira de Andrade, de Vianna do Castello, chefe da fiscalisação da «Companhia dos tabacos», que veio em serviço da mesma.

Estiveram aqui tambem as sr.as D. Maria do Ceu Ferraz de Lima e D. Maria do Ceu Regal de Castro, da Feira.

Tambem aqui vimos os srs. Joaquim Gonçalves Netto e Manuel Maria Amador.

Está em Aveiro o sr. conselheiro Julio da Conceição illustrado clinico da capital e cavalheiro muito estimavel.

Esteve hontem em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo e considerado commerciante alem-mar, sr. José Antonio de Carvalho Junior, que hontem mesmo seguiu para Lisboa com sua esposa.

Esteve tambem n'esta cidade, de passagem do Porto para Lisboa, o nosso patricio e amigo, sr. José Romão Junior, esculptor já bem conhecido e apreciado pelos seus trabalhos, que alli vae fazer o busto d'uma dama da aristocracia, trabalho que lhe foi confiado e que ha-de executar á altura do seu nome.

● ALEGRIAS NO LAR:

A sr.ª D. Aurora de Sousa Leite Villar, esposa do activo industrial portuense, sr. Luciano Marques Villar, deu á luz, com felicidade, uma menina, que recebeu, na occasião do baptismo, o nome de Cecilia Rosa.

● DOENTES:

O sr. conselheiro Silverio Pereira da Silva, quando ha dias acabava de presidir ao conselho de obras publicas, foi acommettido de um ataque congestivo, sendo immediatamente conduzido para a sua casa bastante mal. Está felizmente livre de perigo.

Como dissémos, seguiu ha dias para o Porto, a fim de internar-se n'uma casa de saude, a sr.ª D. Clarice Sucena, esposa do nosso bom amigo e esclarecido advogado em Agueda, sr. dr. João Sucena, que foi acompanhada de sua mãe, de seu marido e de seu irmão, o sr. dr. Eugenio Ribeiro.

Sinceramente desejamos as melhoras da enferma.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O PRESEPE

Um trecho da «Chronica-d'aldeia»: «A' Morgadinha dos Cannaveaes».

A' sala onde Henrique do Souzellas conversava com o conselheiro em assumptos todos d'esta vez longe de politica, chegaram as surdas harmonias d'aquellas cantigas e rezas. Henrique mostrou curiosidade de saber o que era aquillo.

O conselheiro, sorrindo, convidou-o a seguil-o, para por si proprio se poder informar.

E tomando por aposentos interiores, conseguiram ambos introducção na sala da novena, justamente ao lado de D. Dorothéa e D. Vitoria, que, de embebidas que estavam nas suas orações, nem por elles deram.

O conselheiro e Henrique ajoelharam ao lado d'aquellas boas senhoras e quando após um dos Padre Nossos, ditos por D. Dorothéa, se devia seguir as repostas do côro feminino, este, emmudecido com a chegada dos dois, a qual desafiára risos a custo suffocados, foi substituido por um duetto de vozes masculinas, que sobresaltaram primeiro e escandalisaram depois ambas as sizudas senhoras.

O tumulto que o episodio produziu fez attrahir as creanças; D. Vitoria teve muito que fazer, muito que reprehender o cunhado, muito que ralhar com os filhos e com o sobrinho, muito que capir-se com D. Dorothéa, muito que recreminar os creados, rindo-se, bem o seu pezar, no meio de todas estas tarefas.

Terminou confusamente a novena com tal occorrencia. Os desordeiros sómente capitularam, consentindo em retirar-se quando lhes prometteram que se encurtaria a lista dos Padre Nossos. Henrique voltou com o conselheiro a admirar o primor que a paciencia d'um artista imaginoso realisára na confecção do presepe, onde estavam representados todos os episodios da natividade de Jesus, e muitos outros.

Era effectivamente uma complicada machina aquelle presepe, e seria prova de profunda indifferença artistica passar por elle sem um exame, embora fugaz.

Este traste antiguissimo na familia gosava de nomeada n'um circulo de leguas em redor. Havia empenhos para o ver no tempo do Natal, e se algum viajante estacionava

dois dias na aldeia encontrava sempre quem lhe recommendasse o visitar o presepe, como coisa digna de ver-se.

Consistia elle n'uma especie de santuario de pau preto no meio do qual havia uma pequena gruta, toda cravejada de caramujos e rosas de papel com estames do fio de prata. Dentro d'esta gruta estava deitado o menino de Deus, não sobre umas palhas, como a tradicção refere, mas, graças aos impulsos do compadecido coração de D. Victoria que, ainda que tarde, parecia tentar um lenitivo aos antigos rigores da humanidade, em uma bonita cama de lençoes de renda com cercadura doirada, colcha de setim bordado, e colchão e travesseiro da mais macia pennugem de aves americanas.

Ao lado Nossa Senhora e S. José de proporções quasi eguaes ás do menino; mais longe a vacca e a mula tradiccionaes. Os episodios porém eram imquestionavelmente o mais interessante da obra. Varios grupos de pastores, soldados e fidalgos de todos os tamanhos, feitios e vestuarios ornavam a scena. Alli um cego tocador de sanfona; um grupo de gallegos dançando ao som d'uma gaita de folle, e uma pastora com ovos, mais adeante; ao lado celebrando um *pic-nic*, perfeita actualidade, tudo em mangas de camisa, com gravata e botas de cano; ontros fumando e bebendo cerveja. Uma amazona ingleza com o seu *jockey*, galopava pelas cercanias de Bethlem; um vareiro e uma vareira caminhavam a par com offertas para o menino. Ao longe, nos visos da serra, appareciam os tres reis Magos que deviam levar dez dias a chegar a baixo.

Não esqueceu o inspirado auctor d'aquelle monumento esculptural os muros de Jerusalem.

Elles lá estavam, coroados de ameias e de milicianos fardados á ingleza e armados de lanças e arcabuz. Eram gigantes aquelles guerreiros, pois, não obstante estar a muralha no plano do fundo do quadro, qualquer d'elles era duas vezes maior do que as figuras do plano da frente. No alto da muralha arvorava-se a bandeiportugueza.

Havia varios santos espalhados por aquellas montanhas, e, entre os additamentos feitos pela devoção de D. Victoria ao presepe, contava-se o d'um Santo Antonio de Lisboa, que, apezar de thaumaturgo, parecia muito admirado de se vêr n'aquelle tempo e logar. Um gallo collosal soltava do telhado do presepe o grito annunciador; anchos cherubins espreitavam do céo por entre nuvens de algodão estrelas de ouropel. Era um prodigio!

Descrevendo rapidamente esta maravilhosa fabrica, sentia um vivo orgulho de ter revelado ao mundo uma presiosidade sem igual, e a que a unanime admiração faria cedo ou tarde justiça; tive porem de abandonar esta lisongeira ideia ao achar-me precedido por um dos romancistas mais justificadamente populares da nação visinha. Nas paginas d'um delicioso quadro de costume de Fernan Caballero, a eminente escriptora de que a Andaluzia se ufana, conheci eu serem não sómente nacionaes, mas peninsulares pelo menos, estes modelos de presepes com os seus ingenuos anachronismos cunho irrecusavel que o povo imprime a todas as suas obras de arte. Onde falta o anochronismo, falta a assignatura do povo.

Em todo o caso, era digno da menção que d'elle fizemos o preseqe do Mosteiro.

Julio Diniz.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais onico

"LIVRO D'OURO,,

Está publicada e deve ser posta á venda n'esta cidade ainda n'esta semana, essa interessantissima chronica da primeira viagem d'el-rei D. Manuel ao Porto e cidades e villas do norte.

Bem lhe cabe o titulo de *Livro d'ouro*, pois tudo o que aili se reproduz é verdadeiro ouro de lei. Em milhares de gravuras, todas perfeitissimas, como tudo o que sae dos *ateliers* do nosso querido amigo Marques Abreu, desenrola-se alli, como em vistoso scenario, tudo que ha de melhor na parte do paiz que el-rei percorreu no outomno de 1908, e tudo que de notavel se passou n'essa viagem verdadeiramente triumphal e que agora um editor por todos os titulos benemerito, o sr. Carlos Pereira Cardoso, enfeixou com o mais carinhoso cuidado n'essa soberba publicação, que é a melhor cousa que no seu genero se tem feito em Portugal.

Aveiro tem alli um logar distinctissimo, como era de justiça. O texto, que pertence ao nosso collega, sr. Marques Gomes, abre por esta forma:

«O dia de Aveiro, na viagem triumphal d'el-rei ás provincias do norte, foi, decerto, um dos que mais funda impressão deviam ter deixado no espirito do joven soberano. Não que fôsse menos intensa e menos sincera, nas outras terras percorridas, a explosão do lealismo monarchico, que na pessôa d'um homem via o principio politico, com o qual se consubstanciam, por motivos historicos e pelas condicções geraes da politica portugueza, os destinos do paiz; mas porque ahi, as caracteristicas da raça regional, onde o homem de mar predomina, com a sua energia, a sua independencia, a sua altiva franqueza, e essa ponta de heroismo a quem a cada hora joga a vida como as ondas para ganhar o pão, navegando no mar alto ou pescando na costa— juntava se um dos mais bellos e admiraveis scenarios da paysagem portugueza, cujos encantos e calma luminosidade d'um delicioso dia de *verão de S. Martinho* providencialmente fazia realçar e brilhar.»

As gravuras, algumas copias de explendidos clichés da sr.ª D. Maria de Lemos Magalhães, são: Costa-nova do Prado. A barca de passagem— Pescadores na hora da refeição —Entrada de el-rei D. Manuel II em Aveiro—Estatua do grande tribuno José Estevam— El-rei atravessando o claustro do convento de Jesus sob uma chuva de flores, cahida das mãos das alumnas do «Collegio de Santa Joanna», que muravam na galeria superior—Fachada e aspecto do quartel de infanteria 24 por occasião da visita real—Doca do Côjo—Escola industrial Fernando Caldeira—As duas pontes que ligam a cidade— Dr. Luiz de Magalhãe, dr. Jayme de Magalhães Lima— Quarto de vestir, quarto de cama e sala de recepção na casa do Carmo, onde sua magestade se hospedou—Portico da capella do Senhor das Barrocas — Pelourinho — Grupo de tricanas de Aveiro—Altar da capella de Santa Joanna no Convento de Jesus=Relicario de prata com o habito e rosario que pertenceu a Santa Joanna—Egreja de S. Domingos—Interior de capella de Santa Joanna Princeza, no Convento de Jesus—Canto do claustro—Interior da egreja de Jesus —Torreira, barca de passagem—Aspectos da ria de Aveiro por occasião do passeio fluvial de sua magestade el-rei D. Manuel II—Caes e capella de S. João—Torreira, aspecto da ria—Lavando o carro que conduziu mexoalho—Caes das Pyramides — Forte da barra de Aveiro — Portas-d'agua e Pharol—Na ria de Aveiro, um barco engalanado — Passeio fluvial na ria de Aveiro, barco saleiro conduzindo el-rei—Flotilha que acompanhou el-rei— Tumulo de Santa Joanna Princeza, precioso trabalho em mosaico.

Informação estrangeira

O revolwer da policia franceza mantem em respeito os apaches —O prefeito da policia de Paris ordenou, recentemente, que os policias fizessem uso dos revolweres de que andam armados quando as circumstancias exigissem o emprego da força. A policia franceza apanhava e não dava! Muitas vezes succedeu que os apaches e outros faccinoras se atiravam aos pobres guardas, ferindo-os gravemente quando os não deixavam mortos, como ha ponco succedeu. Realmente não se comprehendia que andando a policia armada, as armas de nada lhe servissem. O revolwer, em taes casos, não passava de um inutil artigo de uniforme.

Deante, porém, da violencia cada vez mais perversa, dos apaches, o sr. Lepine ordenou aos seus homens que fizessem fogo quando a sua vida corresse risco, e a medida está dando excellentes resultados.

Em um dos ultimos dias, em Paris, tres apaches italianoa, Peretti, de 22 annos, Maladetta, de 24, e Beloutzi, de 20, travaram-se de razões em plena rua e atiraram-se uns aos outros. Acudindo dois policias, os bandidos reconciliaram-se e, como de costume, principiaram a *riscar* deante dos guardas, dispostos a maltratal-os. Peretti metteu a mão à algibeira das calças, e quando um apache tem um gesto d'esses todo o cuidado é pouco.

Um dos guardas, n'um movimento rapido, puchou do revolwer e apontou-o ao faccinora:

—Larga a faca, ou mato te!

O miseravel empallideceu e deixou cahir uma enorme faca catalã. Os dois companheiros, que tambem se dispunham a cahir sobre os guardas, entregaram egualmente uns afiados punhaes.

Se—diz um jornal=os policias não estivessem auctorisados a fazer uso dos seus revolwers, os miseraveis tel-os-hiam assassinado. O apache é destemido, agil, traiçoeiro, mas é covarde. A unica maneira de o subjugar é a tiro.

Fez muito bem o prefeito de policia. Os guardas devem defender-se e salvar a vida. Não se comprehende, realmente, que um agente da segurança publica ande armado para se deixar maltratar e matar pelo primeiro miseravel que lhe appareça.

Noticias religiosas

No proximo domingo festeja-se ruidosamente no visinho logar da Quinta do Gato, d'este concelho, a costumada festividade ao milagroso S. Braz, constando de vespera com musica e fogo do ar á moda de Vianna, e uma monstruosa fogueira; e no dia, pelas 10 horas da manhã, missa solemne e sermão, e de tarde arraial e musica.

Na 2.ª feira continua ainda o festival, onde a rapaziada do logar se divertirá organisando danças e descantes, que chamam alli grande concorrencia.

O sr. Manuel Martins, fogueiro da «Fabrica do gaz» e residente na Preza, é que n'este anno tem a seu cargo a festa, não se tendo poupado a esforços nem a despezas para que ella seja o mais lusida possivel.

O "Campeão,, nos campos

A nogueira

(Conclusão)

Mas ao mesmo tempo entendeu que podia tambem esse insecto provocar uma exaudação radicular, tornando-a um excellente terreno de cultura para o microbio.

Perante esta incerteza, o professor Gimel obteve dois troncos de nogueira fortemente atacados, que lhe permittiram proseguir melhor as suas invertigações com todo o conhecimento de causa.

Depois de um trabalho assiduo e persistente, conseguiu isolar os cogumelos que provocaram a molestia: o «Armillaria» e o «Nectria».

Precosinou então o tratamento das nogueiras atacadas por meio de uma calda tendo como base o bisulfito e o formol, e que deu resultados superiores a outros quaesquer remedios.

A calda deve ser empregada em regador, na dóse de 80 a 100 grammas por metro quadrado, em uma superficie de um metro a metro e meio de raio a contar do tronco da arvore. Esta dóse deverá ser applicada em dissolução a 3 por cento. Para tratar as nogueiras doentes, a epoca mais favoravel é a que comprehende os mezes de fevereiro e março.

Ao mesmo tempo que se applica este tratamento, será bom dar á arvore um supplemento de materias nutritivas, adubando-se copiosamente a arvore, pois note-se que a doença se desenvolve mais nos terrenos pobres.

Por conseguinte, durante o outomno, deitar-se-hão junto do pé de cada arvore 500 a 600 grammas de sulfato de ammoniaco e. na primavera, 500 a 600 grammas pe nitrato de soda.

Empregar-se-ha ao mesmo tempo que o sulfacto de ammoniaco tres a quatro kilos de superphosphato. Estes adubos serão deitados na superficie formada pela corôa da arvore.

Nota-se que com este tratamento, isto é, com a appicação da calda do professor Gimel não appareceu nenhum cogumelo nas arvores tratadas, succedendo o contrario nas que não receberam nenhum tratamento.

Novas experiencias vão ser agora feitas em maior escala, esperando-se bons resultados.

Oxalá assim succeda.

Noticias militares

No domingo teve logar a tocante cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas do regimento d'infanteria n.º 24, havendo missa geral, na egreja do Carmo, e depois aquella festa na parada do quartel, e em seguida ás formulas do estilo, proferiu o illustrado sr. Villar, digno capelão, um substancioso discurso, incitando os novos soldados ao cumprimento do dever militar e ao amor da patria.

✗ Tambem hontem, pelo meio-dia, e no vasto templo de S. Domingos, por iniciativa do sr. José I. Pereira Vasconcellos, illustre brigadeiro, foi resada uma missa por alma dos senhores D. Carlos e D. Luiz Filippe, a que assistiu todo o regimento n.º 24 e o esquadrão de cavallaria 7, que se apresentaram com muito aceio e garbo, como é proprio de forças que teem commandos de officiaes distinctos, com estas.

A banda, sob a habil e distincta regencia do seu considerado mestre, o sr. A. Alves, tocou magistralmente o *Mizerere* do Trovador.

A concorrencia era grande, indo tambem os asylos, o «Collegio de Santa Joanna», e outros convidados e senhoras, vendo-se o templo completamente cheio.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

REWOLVER ABBADIE

VENDE-SE, quasi novo, por preço modico. N'esta redacção se diz.

BATATA FRANCEZA

NA loja de sabão, na rua do Caes, adeante do armazem do milho, vende-se a excellente batata franceza, vinda directamente de França, sendo os 15 kilos a 500 reis.

E' esta batata, para semente, d'uma producção extraordinaria.

COLUMNAS

VENDEM-SE duas em grande talha, estylo Renascença. Rua da Corredoura, officina de Pedro Souza.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS",

(8)

PENHOR MATERNO

Traducção de José Beirão

PRIMEIRA PARTE

O ultimo beijo

IV

A sciencia e a natureza

Ha momentos na vida em que um minuto tem a duração de um seculo.

Daniel, abraçado á enferma, cobrindo-lhe o rosto de beijos, com o coração despedeçado, dirigia para a porta um olhar ancioso como se esperasse ver entrar por alli a salvação de sua mãe.

Appareceram, por fim, Thomaz e Monica muito agitados.

—Minha mãe perdeu os sentidos, disse Daniel em tom afflictivo, chamo-a e não me responde, mas o seu coração ainda bate: sinto-o arfar debilmente debaixo da minha mão. Vamos, Thomaz, corre em procura do dr. Samuel! faze um esforço para o trazeres aqui em menos d'um minuto, se é possivel!

O velho sahiu precipitadamente. Entretanto, Monica acercára-se de sua ama e enxugava as lagrimas com o avental.

—Mas...que fazes ahi, Monica? exclamou Daniel, pareces uma estatua!

—Deus do céu! pois que quer o menino que eu faça? respondeu a pobre velha com a voz entrecortada pelos soluços. Parece-me que, além do medico, deviamos tambem chamar o sr. cura, porque vejo a senhora muito mal.

—Sim, dizes bem; mas antes traze-me o frasco de ether que está na alcova.

Monica obedeceu immediatamente, e Daniel com amorosa e filial solicitude fez aspirar a sua mãe a vivificadora essencia.

Pouco a pouco se foram descerrando as palpebras de Angela. O seu rosto cadaverico adquiriu um lampejo de vida, e um debil e fadigoso suspiro lhe sahiu dos labios.

—Ah! bemdito seja Deus, que me restitue a minha mãe!...exclamou Daniel cahindo de joelhos aos pés de aquella martyr.

Angela fitou um olhar doloroso em seu filho, dizendo em tom perceptivel:

—Ai! meu adorado filho! julguei não tornar a ver-te!

—Isso não foi nada, minha mãe, um ligeiro desmaio. Estás tão fraquinha!

—Podera! interveio Monica, se não come nada!

Daniel, que não cessava de olhar para a porta, exclamou com impaciencia:

—Meu Deus, meu Deus, como o doutor se demora!

—Pois se o Thomaz sahiu d'aqui ha um momento... observou Monica.

—Ah! se eu tivesse ido, já estaria de volta. Vae-me chamar o Bonifacio; depressa.

—Aqui estou, menino, disse um homem entrando precipitadamente.

Era o Bonifacio, que os leitores já conhecem.

—Escuta, Bonifacio: disse Daniel em tom quasi supplicante, tu és um homem forte e ninguem na aldeia corre mais do que tu; minha pobre mãe está peor e preciso que me tragas aqui immediatamente o dr. Samuel. Anda, corre, não percas tempo.

—Se tanto faz um medico como outro, escuso de sahir de casa, redargiu Bonifacio, dirigindo á enferma um olhar obliquo.

—Porque dizes isso?

—Porque estás esperando á porta um sujeito que diz ser medico. —Ah! já sei! exclamou com alegria. Ouves, minha mãe? é o medico em que te fallei. Um medico de Madrid que tem feito curas assombras! Oh! se elle te salvasse! Que entre, que entre immediatamente.

Bonifacio sahiu correndo.

Daniel, depois de dar um beijo em sua mãe, encaminhou-se para a porta, afim de receber o medico.

N'este momento, o medico de Madrid, a quem chamaremos dr. Mendes, entrou no quarto.

—Aqui está minha mãe, sr. doutor! disse-lhe precipitadamente Daniel.

E baixando a voz e apertando-lhe a mão, accrescentou:

—Se a salvar, a minha gratidão será eterna!

O dr. Mendes era um homem de quarenta annos, de rosto sereno e grave; o fato de campo que trazia dava-lhe um aspecto franco que inspirava confiança. Approximou-se da enferma, e envolveu-a n'um d'esses olhares prescrutadores que só possuem os homens de talento.

Todos rodearam o medico e a enferma.

—Seria difficil que viesse o facultativo assistente? perguntou serenamente o dr. Mendes.

—Já o mandei chamar e de certo não se demora, respondeu Daniel.

—N'esse caso, e como não tenho pressa, esperarei. Preciso que o medico assistente me ponha ao corrente de alguns antecedentes da doença.

E suavisando mais a voz, acrescentou:

—Sem embargo, convém não perder tempo. Permitte que lhe tome o pulso, minha senhora?

(Continua).

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

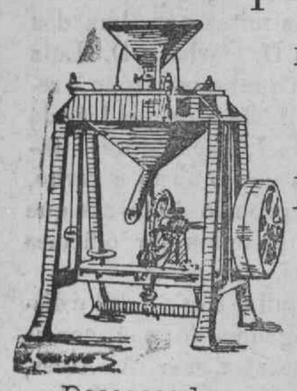
POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

Descasque, branqueação e polimento do arroz



Descascador

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

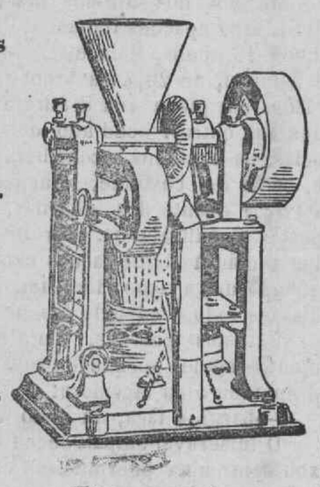
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á Casa Amelin & Renaud

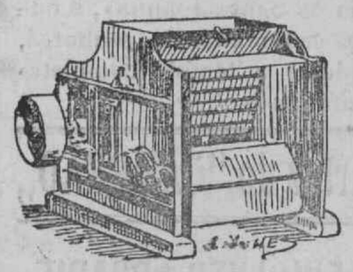
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

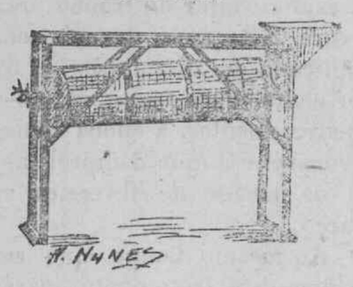
LISBOA



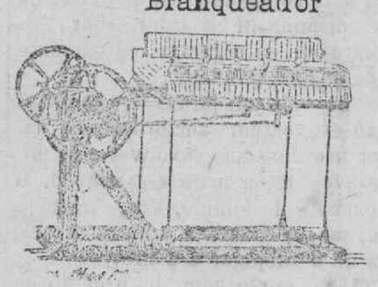
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador

Discursos parlamentares DE

JOSÉ ESTEVAM

VENDEM-SE nos baixos do hospital, em favor da Santa casa da Misericordia.

Preço, 1$000 reis

PREDIO

VENDE-SE um, em Esgueira, no largo do Oitas, junta ao predio do dr. Alvaro de Moura. E' de boa construcção, tem quintal, parreira, arvores de fructo e um poço com agua saborosa. Trata-se com Manuel dos Santos Constantino, rua da Madre Deus, 91—Lisboa.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

CHARRETE

VENDE-SE uma, em magnificas condições, na «Fabrica-do-môcho», de Espinho.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE COR EIO A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 14 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 28 de março

Para S. Vicente, [illegible]mbuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ay[illegible]

Preço da passagem [illegible] lasse para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 7 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 21 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 7 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes]

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Executam-se com rapidez e perfeição nas «Officinas typographicas do

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

CASA FUNDADA EM 1852 — **AVEIRO — Côjo**

Chegaram novas remessas de typos e papeis estrangeiros

Cartões de visita desde 250 reis a 1$000 reis o cento

Machinas e tintas allemãs e francezas

Picotagem e numeração de livros, recibos, etc.

Impressões de luxo e em diversas cores

RETRATOS A CRAYON

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO